

MPF denuncia Cabral por lavagem de dinheiro em leilão de vinho

O Ministério Público Federal denunciou o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral e os empresários Dario Messer e Edson Figueiredo Menezes, ex-presidente do Banco Prosper, por um esquema de evasão de divisas e lavagem de cerca de US\$ 303 mil (quase R\$ 1,7 milhão) em 2011.

Alex Ferro/ Rio 2016



Ex-governador do Rio Sérgio Cabral está preso desde o fim de 2016
Alex Ferro/ Rio 2016

De acordo com o MPF, Messer e Menezes movimentaram recursos obtidos via corrupção e fraudes a licitações a serviço do então governador do Rio. Como forma de lavar dinheiro para Cabral, sustentam os procuradores da República, Menezes adquiriu cerca de US\$ 303 mil em vinhos em um único leilão internacional para Cabral, tendo sido posteriormente ressarcido por meio da rede de doleiros de Messer.

Cabral, Messer e Menezes são acusados dos crimes de evasão de divisas e lavagem de dinheiro. O MPF afirma que identificou que Cabral enviou para o exterior valores em reais equivalentes a US\$ 303 mil por intermédio da rede de doleiros de Messer, que foram creditados em conta nas Ilhas Cayman, da offshore Remo Investments, titularizada por Menezes.

Sérgio Cabral já foi condenado a mais de 250 anos de prisão em processos da “lava jato”. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MPF.*

Date Created

30/04/2020